



Crescendo com valor



Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Papel e Embalagem integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a otimização do uso da floresta plantada de Pinus (fibra longa), através do seu multiuso, buscando agregar valor a todas as etapas do processo produtivo, bem como a cada produto de origem florestal: celulose, papel, embalagem, madeiras, resinas e biomassa para energia.

DESTAQUES DO ANO DE 2010

IRANI apresenta as demonstrações financeiras em IFRS

A partir do exercício de 2010, as demonstrações financeiras consolidadas da IRANI estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações dos períodos anteriores foram ajustadas para a correta comparação. Os principais impactos referem-se aos ativos biológicos, ao custo atribuído dos ativos e à sua vida útil. A adoção desses critérios elevou o valor do ativo da Companhia em R\$ 577.265 mil no balanço de abertura em 01.01.2009. Como consequência, o patrimônio líquido da empresa passou de R\$ 89.620 mil para R\$ 467.116 mil em 31 de dezembro de 2010.

Conciliação do resultado líquido

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Lucro líquido antes dos ajustes IFRS	2.062	7.919	5.395	3.798	43.590
(1) Variação do valor justo dos ativos biológicos	(2.106)	23.842	1.345	50.738	3.696
(2) Exaustão dos ativos biológicos a valor justo	(3.987)	(3.404)	(3.098)	(13.453)	(12.120)
(2) Reavaliação da vida útil de máquinas e equipamentos	840	928	-	4.107	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(190)	97	97	101	(21.685)
(3) Efeito de imposto de renda e contrib. social diferidos	4.446	(4.235)	(2)	(7.535)	8.470
Destinação da participação dos administradores	(3.396)	-	-	(3.396)	-
Lucro líquido após ajustes de IFRS	(2.331)	25.147	3.737	34.360	21.951

Notas: (1) Reconhecido como receita;
 (2) Reconhecido no CPV;
 (3) Reconhecido na despesa de imposto de renda e contrib. social

Conciliação do patrimônio líquido

R\$ mil	2010	2009
Patrimônio líquido antes dos ajustes IFRS	89.620	89.625
Valor justo das florestas	113.748	120.983
Custo atribuído (<i>deemed cost</i>)	414.033	415.220
Imposto de renda diferido sobre valor justo e custo atribuído	(178.350)	(180.529)
Realização de reservas	6.243	20.074
Efeito no resultado líquido do período	30.562	(22.660)
Dividendos sobre resultado IFRS	(8.740)	-
Patrimônio líquido após ajustes de IFRS	467.116	442.713

O ano de 2010 foi marcado pela recuperação da crise financeira e econômica que marcou os anos de 2008 e 2009. O PIB brasileiro cresceu 7,5% em 2010 em relação a 2009 o que gerou forte demanda por embalagens de papelão ondulado, segmento que representa 60% do faturamento da Companhia. De acordo com a ABPO – Associação Brasileira do Papelão Ondulado, a expedição de papelão ondulado em 2010 foi 13% superior ao ano de 2009 em metros quadrados, sendo que a IRANI teve incremento de 24,5% no mesmo período, superior, portanto, à performance do setor, o que permitiu a Companhia elevar seu market share para 5,5%. Este resultado foi possível em função dos investimentos realizados em 2007/2008 no Projeto Superação, que conferiu a Companhia maior competitividade e ampliou a capacidade de produção das plantas de papelão ondulado localizadas em Vargem Bonita – SC e Indaiatuba – SP.

A Receita Operacional Líquida da IRANI consolidada teve incremento de 18,7% em 2010 em relação a 2009. Esse bom desempenho da Companhia deve-se aos investimentos realizados em 2007/2008 no âmbito do Projeto Superação, que conferiu maior competitividade e maior capacidade de produção de papel e embalagem. Em 2010 também se verificou aumentos dos preços dos produtos, que compensaram os aumentos dos custos no período.

O dólar fechou praticamente estável no ano de 2010 em relação a 2009, o que contribuiu para manter a

estabilidade em reais da dívida denominada em dólar. Em razão da política da Empresa de manter ao longo do tempo níveis de pagamentos dos compromissos em moeda estrangeira equivalentes a recebimentos nessas mesmas moedas, há uma proteção natural do seu fluxo de caixa, não gerando desencaixes adicionais ou não esperados por conta de mudanças bruscas na cotação das moedas.

O Resultado Líquido de 2010 foi de R\$ 34.360 mil. O EBITDA ajustado ficou praticamente estável perfazendo R\$ 92.216 mil em 2010 comparado a R\$ 92.340 mil em 2009. Importante ressaltar que o EBITDA de 2010 não está influenciado por eventos pontuais, como a adesão ao Refis e uma venda extra de madeira que foram realizados em 2009 o que ajudou no EBITDA daquele período. Com isso a margem EBITDA foi de 20,6% em 2010 contra 24,5% de 2009. A relação dívida líquida/EBITDA que era 3,13 vezes em 2009, passou para 3,04 vezes em 2010.

O ano de 2010 também foi marcado pela mudança das normas contábeis, que trouxeram grande impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia deixando-as mais precisas e adequadas em relação a sua real situação financeira e patrimonial. Os impactos da adoção das novas normas estão contidos nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

Encerramento Unidade Móveis

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21 de Setembro de 2010, aprovou o encerramento das atividades de fabricação de móveis em sua unidade própria localizada em Rio Negrinho (SC). As operações foram efetivamente encerradas em Outubro de 2010, entretanto a Companhia manterá sua estratégia de venda de móveis no mercado interno através de sua controlada Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda. O foco da operação de móveis passa a ser a comercialização direta para o consumidor final de produtos atingindo todo o país através de seu sítio de internet www.meumoveldemadeira.com.br. Com o objetivo de atender estas vendas, foram desenvolvidos fornecedores na região de Rio Negrinho (SC).

Debêntures

Em 12 de abril de 2010, foi subscrita e integralizada a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476/09, no valor de R\$ 100 milhões. O prazo da operação é de 5 anos com 18 meses de carência. Os recursos foram utilizados para alongamento da dívida de curto prazo bem como foram aplicados nas atividades ordinárias da empresa.

Cédula de Créditos Imobiliários – CCI

Em 03 de agosto de 2010, a controlada Irani Trading S.A. emitiu Instrumento Particular de Cédula de Créditos Imobiliários – CCI, lastreada em contrato de locação celebrado em 20 de outubro de 2009, entre a Irani Trading S.A. e Celulose Irani S.A. A Irani Trading S.A. cedeu a CCI para a Brazilian Securities Companhia de Securitização. Em decorrência desta cessão, a Securitizadora emitiu em regime fiduciário Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs e pagou em 06 de agosto de 2010 para a Irani Trading S.A. o preço da cessão da CCI, no montante de R\$ 40.833 mil. Essa operação está sendo liquidada em 37

parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 1.364 mil cada, com início em 25 de agosto de 2010 e término em 25 de agosto de 2013, devidas pela locatária Celulose Irani S.A. à cedente Irani Trading S.A., por força do contrato de locação. O montante desta captação foi utilizado para integralização pela Irani Trading S.A. de debêntures simples de emissão privada da Celulose Irani S.A. Esta emissão totalizou 40 debêntures simples, nominativas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em valor total de R\$ 40 milhões, e foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de julho de 2010. A Companhia, por sua vez, utilizou estes recursos para refinanciamento de sua dívida de curto prazo e para suas atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2010 o saldo devedor da operação de securitização da Irani Trading era de R\$ 35.355 mil.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS
(incluindo operação descontinuada)

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Receita Operacional Líquida	115.836	124.851	96.451	447.472	376.879
Mercado Interno	107.862	112.282	86.389	397.902	301.132
Mercado Externo	7.974	12.569	10.062	49.570	75.747
Lucro Bruto	27.204	60.089	23.027	170.615	87.582
Margem Bruta	23,5%	48,1%	23,9%	38,1%	23,2%
Resultado operacional antes dos tributos e participações	(3.938)	31.714	9.520	39.765	40.116
Margem Operacional	-3,4%	25,4%	9,9%	8,9%	10,6%
Resultado Líquido	(2.331)	25.147	3.737	34.360	21.951
Margem Líquida	-2,0%	20,1%	3,9%	7,7%	5,8%

EBITDA - EARNING BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION(*)

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Resultado Antes dos Tributos	(3.938)	31.714	9.520	39.765	40.116
Varição do valor justo dos ativos biológicos	2.106	(23.842)	(1.346)	(50.738)	(3.696)
Exaustão	4.729	4.109	3.733	16.212	25.001
Depreciação e Amortização	9.129	8.641	9.338	34.801	37.281
Resultado Financeiro	6.807	5.271	6.485	42.744	(12.588)
EBITDA	18.833	25.893	27.730	82.784	86.114
Provisões	2.408	2.663	1.683	9.432	4.581
Eventos não recorrentes*	-	-	-	-	1.645
EBITDA Ajustado	21.241	28.556	29.413	92.216	92.340
Margem EBITDA	18,3%	22,9%	30,5%	20,6%	24,5%

*Eventos não recorrentes:

Venda de ativo - fazenda	-	-	-	-	1.645
Vendaval	-	-	-	-	188
	-	-	-	-	1.457

Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida no 4T10 foi 7,2% menor do que no 3T10, porém 20,1% superior do registrado no 4T09. No ano de 2010, totalizou R\$ 447.472 mil, apresentando um aumento de 18,7% em relação ao ano anterior.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 4T10 foi de R\$ 27.204 mil, 54,7% inferior ao 3T10 e 18,1% superior ao 4T09. Em 2010, totalizou R\$ 170.615 mil, perante os R\$ 87.582 mil de 2009, um expressivo crescimento de 94,8%. A Margem Bruta em 2010 foi de 38,1%, 14,9 pontos percentuais superior a 2009.

Resultado operacional antes dos tributos e participações

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T10 foi de R\$ 3.938 mil negativos ante R\$ 31.714 mil no 3T10 e R\$ 9.520 mil no 4T09. Em 2010 o resultado operacional totalizou R\$ 39.765 mil estável em relação a 2009 de R\$ 40.116 mil.

EBITDA

O valor absoluto do EBITDA ajustado consolidado foi apurado em R\$ 21.241 mil no 4T10, contra R\$ 28.556 mil no 3T10, representando 25,6% de redução. Com relação ao 4T09, o EBITDA também apresentou redução de 27,8%. Em 2010, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 92.216 mil, estável em relação a 2009. A Margem de EBITDA ajustado consolidado reduziu de 24,5% em 2009 para 20,6% em 2010. No 4T09 e no ano de 2009 ocorreram eventos pontuais que elevaram o EBITDA, como a adesão ao Refis IV em novembro 2009 e uma venda extra de madeira realizada em setembro do mesmo ano, eventos que não se repetiram em 2010.

Resultado Financeiro

No 4T10 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 6.807 mil. Já em 2010, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 42.744 mil, ante os R\$ 12.588 mil positivos em 2009. Dos R\$ 42.744 mil negativos de 2010, R\$ 360 mil representam variação cambial líquida negativa, R\$ 5.938 mil receita financeira (rendimentos de aplicações financeiras, juros recebidos e descontos obtidos) e R\$ 48.322 mil correspondem a despesas financeiras (juros de empréstimos e financiamentos, despesas bancárias e descontos concedidos).

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Receitas Financeiras	6.733	9.891	5.966	35.409	75.538
Despesas Financeiras	(13.540)	(15.162)	(12.451)	(78.153)	(62.950)
Resultado Financeiro	(6.807)	(5.271)	(6.485)	(42.744)	12.588

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Variação cambial ativa	5.156	8.543	5.383	30.830	73.589
Variação cambial passiva	(2.533)	(1.909)	(1.424)	(31.190)	(14.766)
Variação cambial líquida	2.623	6.634	3.959	(360)	58.823

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T10	3T10	4T09	2010	2009
Resultado Financeiro sem variação cambial	(9.430)	(11.905)	(10.444)	(42.384)	(46.235)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados empréstimos e financiamentos da Companhia.

Avaliação a Valor Justo dos Ativos Biológicos (Florestas)

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) trimestralmente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos relevantes no resultado da Companhia de 2010, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2010	2009
Variação do valor justo dos ativos biológicos	50.738	3.696
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(13.453)	(12.120)

O aumento do valor de mercado das florestas da Companhia, em 2010, deveu-se basicamente pelo aumento dos preços da madeira verificados durante o ano no mercado local, adicionado do aumento do volume de madeira das florestas (florestas em estoque), em função do seu incremento no ano ter sido superior a quantidade exaurida.

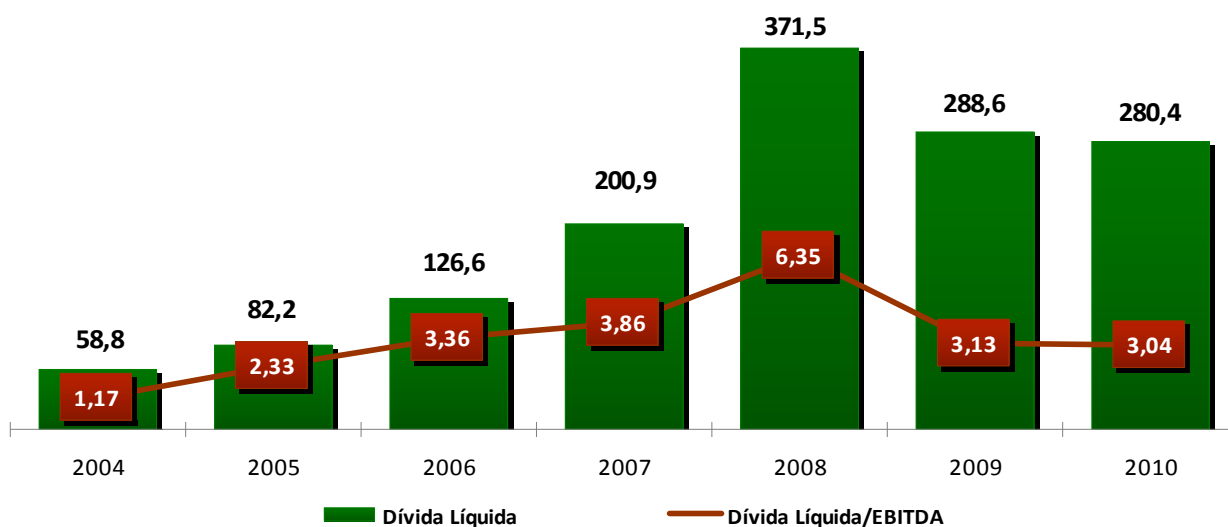
A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, estão sendo reconhecidos no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais precisão e adequação às suas Demonstrações Financeiras.

Resultado Líquido

No 4T10 o resultado líquido da Companhia foi apurado em R\$ 2.331 mil negativos, comparativamente aos R\$ 25.147 mil positivos registrados no trimestre anterior e R\$ 3.737 mil positivos registrados no 4T09.

O Resultado Líquido, em 2010, foi de R\$ 34.360 mil positivos, apresentando um incremento de 56,5% em relação a 2009.

Endividamento Líquido



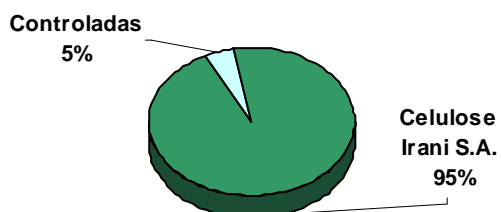
valores em R\$ milhões

A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos financiamentos dos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir de 2009 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e liquidação da dívida, sendo que a relação Dívida Líquida / EBITDA baixou de 6,35x em 2008 para 3,13x em 2009 e fechando 2010 em 3,04x. Em 2010 o índice refletiu os bons resultados do ano e segue em tendência de queda.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A distribuição da Receita Operacional Líquida Consolidada em 2010 foi a seguinte:

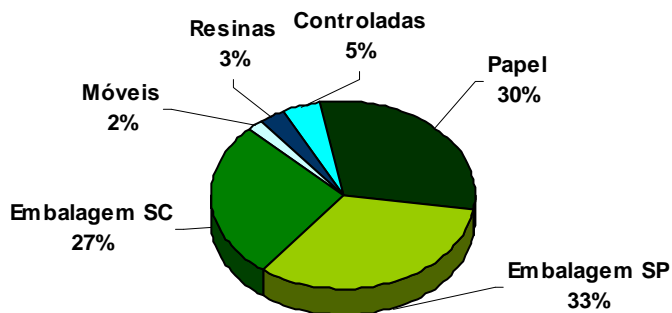
Distribuição da Rec. Operacional Líquida por Empresa



Vendas

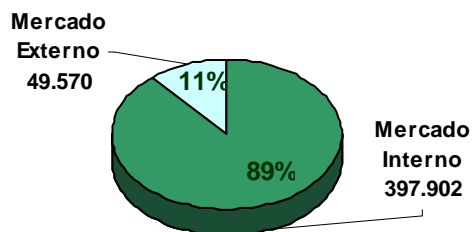
A distribuição das vendas teve a seguinte participação, no ano de 2010:

Participação das vendas por unidade de negócio



A composição da Receita Operacional Líquida por mercado está distribuída da seguinte forma em 2010:

Participação das vendas Mercado Interno e Externo (em mil reais e %)



DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

A Celulose Irani S.A. é composta de quatro Segmentos. Os Segmentos estão organizados de acordo com o mercado em que atuam, são independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, e da verticalização dos negócios. O segmento de Móveis, agora um canal eletrônico de vendas direto ao consumidor final, é uma exceção, mas que compartilha o mesmo posicionamento de mercado de produtos sustentáveis.

Segmento Papel, situada em Vargem Bonita - SC, tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas, sendo uma em Vargem Bonita – SC e outra em Indaiatuba – SP. A fábrica de Indaiatuba foi inaugurada em 02 de Junho de 2008 e os recursos utilizados foram provenientes do Projeto Superação.

Segmento Florestal RS e Resinas industrializa produtos de base florestal no Rio Grande do Sul, buscando otimizar a exploração das florestas plantadas de pinus. A partir da resina natural, a unidade de negócio denominada Resinas, localizada em Balneário de Pinhal - RS, produz breu e terebintina para a confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

Segmento Móveis comercializa móveis para o mercado nacional atendido com vendas exclusivamente pela internet, através da controlada Meu Móvel de Madeira (www.meumoveldemadeira.com.br). O perfil dos produtos é composto por linhas de dormitórios, salas e móveis auxiliares.

Controladas

Além destes segmentos, a Celulose Irani S.A. conta com as controladas:

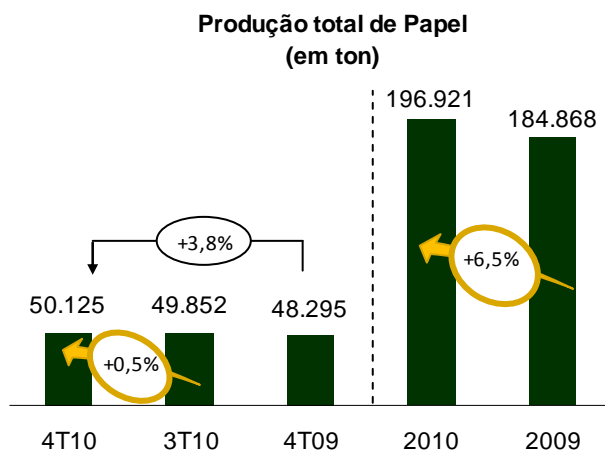
- Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis;
- Habitasul Florestal S.A., com base florestal de 8,4 mil hectares de florestas de Pinus, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda., que atende a demanda do mercado nacional com venda direta ao consumidor final por meio do site www.meumoveldemadeira.com.br.
- Em 2009, foi adquirida uma nova subsidiária, HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda, que tem como objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e encontra-se em fase pré-operacional.

Segmento Papel

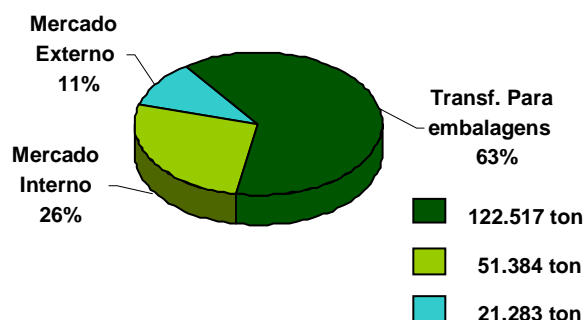
A Celulose Irani S.A. teve uma participação de aproximadamente 4,6% na produção nacional de Papel para Embalagem em 2010 (incluindo transferências) segundo dados da Bracelpa - Associação Brasileira de Papel e Celulose. A Divisão Papel conta com quatro máquinas, sendo que uma delas utiliza Aparas como base para a sua produção. As demais máquinas, por sua vez, utilizam fundamentalmente celulose Kraft de produção própria.

A produção de papel no 4T10 teve incremento de 3,8% e 0,5%, com relação ao 4T09 e 3T10, respectivamente. No ano a produção apresentou aumento de 6,5%, passando de 184.868 ton em 2009 para 196.921 ton em 2010. Neste ano foram expedidas 195.184 ton frente às 186.987 ton de 2009.

A produção e destinação dos papéis produzidos em instalações próprias tiveram a seguinte composição em 2010:

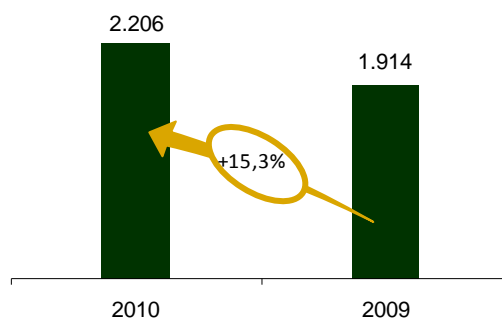


Expedição/Faturamento de Papel em 2010 (em toneladas)



Em 2010 os preços de papel tiveram incremento de 15,3%, em relação ao final de 2009, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Preços médios (R\$/ton)



Na área florestal continuaram os investimentos em reflorestamento que asseguram o suprimento futuro de madeira para fábrica de papel e celulose. Foram plantados em 2010, em áreas próprias da empresa, 989 ha de Florestas de Pinus para utilização como madeira para o processo de celulose, e 220 ha de Florestas de Eucaliptos para utilização como biomassa (geração de energia). A produção de madeira própria em 2010 foi de aproximadamente 376 mil toneladas de madeira de pinus para celulose e eucalipto para energia, sendo ainda produzidas e vendidas ao mercado cerca de 45 mil toneladas de toras.

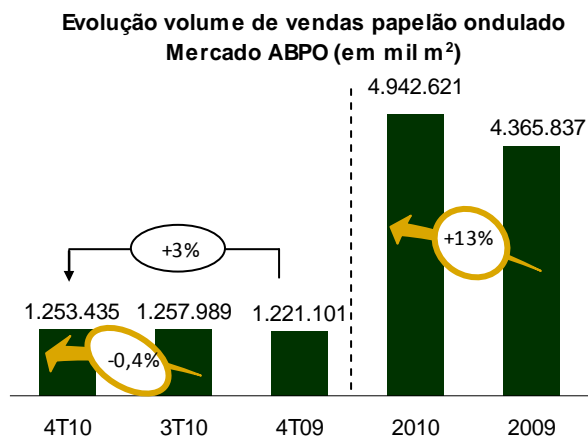
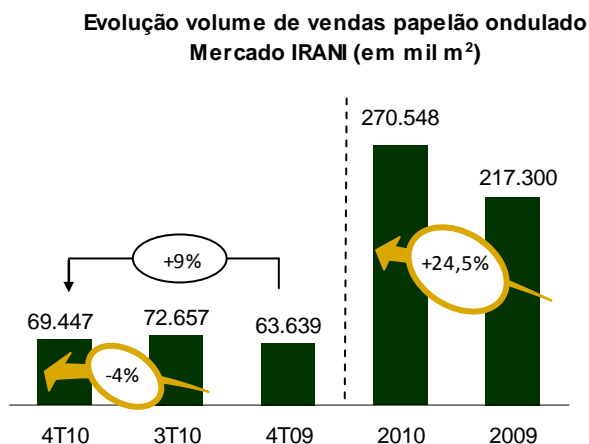
Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

O Segmento Embalagem apresentou aumento na sua participação no mercado nacional de embalagens. Em metros quadrados o market share em 2010 foi de 5,47%, de acordo com dados prévios de vendas da ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado. As vendas da IRANI apresentaram crescimento de 9% no 4T10 em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 4% em relação ao 3T10. No acumulado do ano as vendas tiveram um incremento de 24,5% em relação a 2009, enquanto que o mercado cresceu 13% no mesmo período, segundo dados da ABPO.

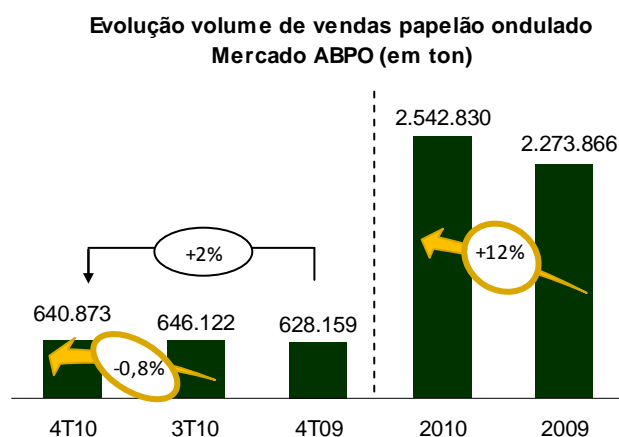
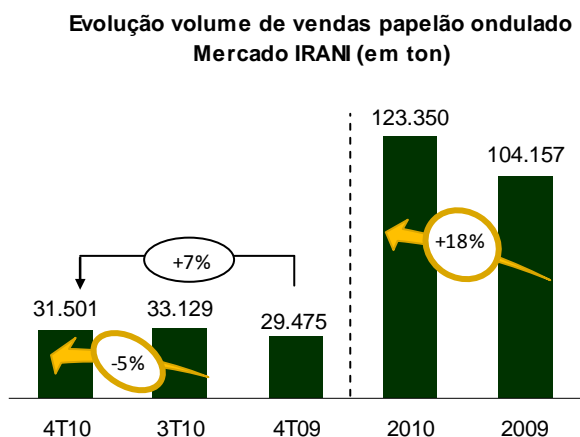
Já em toneladas, as vendas da IRANI apresentaram crescimento de 7% no 4T10 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e redução de 5% em relação ao 3T10. No acumulado do ano as vendas apresentaram uma evolução de 18% em relação a 2009, enquanto que o mercado teve um incremento de 12% no mesmo período, conforme dados da ABPO. Em toneladas, o market share de 2010, foi apurado em 4,85%.

Evolução do Mercado

Comparativo ABPO¹ x IRANI (m²)



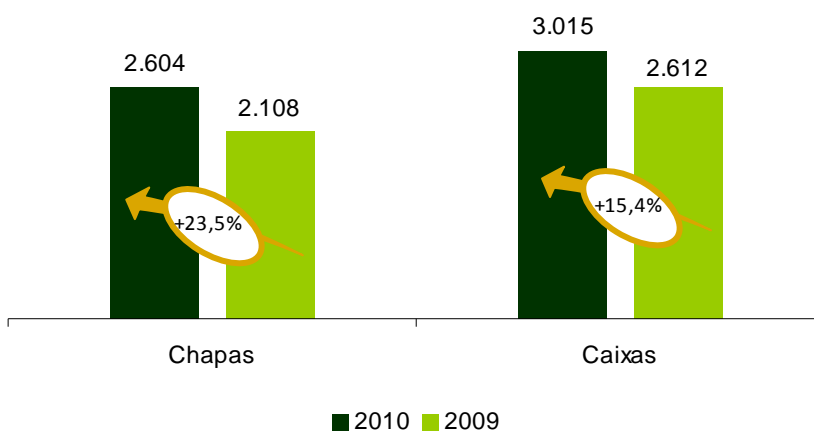
Comparativo ABPO² x IRANI (ton)



A comercialização de chapas e caixas de papelão ondulado seguiu os parâmetros do mercado nacional e a tendência de crescimento verificada durante o ano. Ao final de 2010, os preços médios das caixas de papelão ondulado (em R\$/ton) tiveram aumento de 15,4% em relação aos praticados em dezembro de 2009 e os preços das chapas apresentaram um incremento de 23,5% em relação aos preços de 2009.

^{1,2} Os dados do 4T10 da ABPO (em m² e ton) são prévias de fechamento. Pode haver pequenas alterações nos dados oficiais.

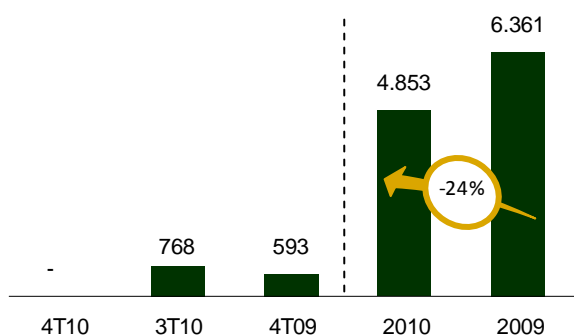
Preços médios (R\$/ton)



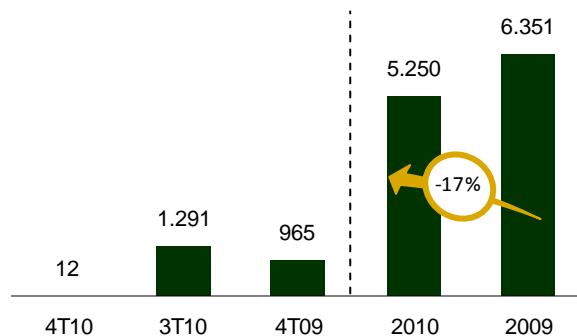
Segmento Florestal RS e Resinas

A Unidade Resinas, que tem sua produção direcionada ao mercado externo, apresentou redução nos volumes de produção e vendas em 2010 quando comparados a 2009, conforme demonstram os gráficos abaixo:

Produção de Breu e Terebintina (em ton)

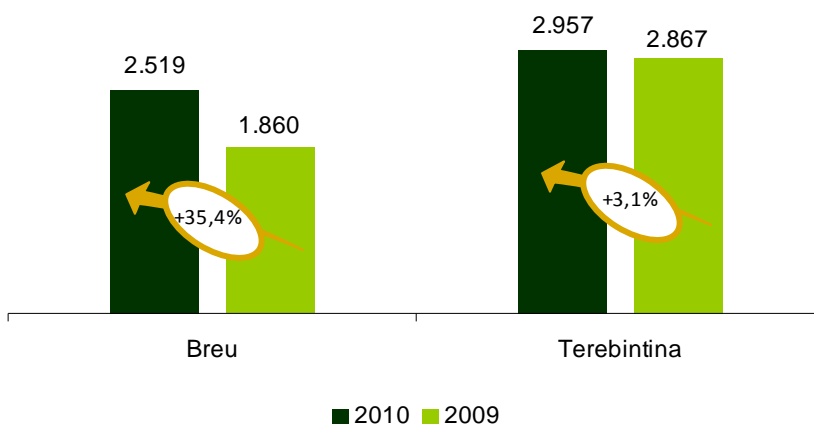


Venda de Breu e Terebintina (em ton)



Por outro lado os preços médios líquido de impostos de Breu e Terebintina tiveram incremento em 2010 em relação ao final de 2009, conforme demonstrado no gráfico:

Preços médios (R\$/ton)



Segmento Móveis

As atividades de fabricação de móveis localizadas na unidade própria de Rio Negrinho/SC foram encerradas em outubro de 2010. Entretanto, a Companhia mantém sua estratégia de venda de móveis para o mercado interno por meio de sua subsidiária Meu Móvel de Madeira, atendendo a todo o país através do site www.meumoveldemadeira.com.br.

SUSTENTABILIDADE

“Equilibrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, de modo a não comprometer o desenvolvimento das gerações futuras, com ética, transparência e envolvimento de todas as partes interessadas, buscando maior competitividade para os negócios”. Este é o conceito de Sustentabilidade pelo qual a empresa baliza suas atividades e desenvolve seus projetos.

Visando contribuir com a construção de uma sociedade mais desenvolvida, apóia as comunidades com as quais se relaciona diretamente, e estabelece parcerias com entidades sólidas, que atuam no desenvolvimento de crianças e adolescentes, além de buscar a sustentabilidade do seu negócio, investindo fortemente em tecnologias e projetos que beneficiam o meio ambiente.

A Celulose Irani, comprometida com o desenvolvimento sustentável, emite anualmente e de forma voluntária o **Relatório de Sustentabilidade**. Este é um documento através do qual, a empresa mede, informa e presta contas às partes interessadas sobre o desempenho organizacional. A transparência sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais torna-se um componente fundamental nas relações com os *stakeholders* e com o mercado em geral. A metodologia adotada segue as diretrizes do GRI – *Global Reporting Initiative*. O Relatório de Sustentabilidade de 2009 alcançou o nível de aplicação **A+** do GRI e a **3º posição** no Ranking TOP 10 da pesquisa “Rumo à Credibilidade 2010” feita pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável e pela SustainAbility que avalia a qualidade dos relatórios de sustentabilidade publicados pelas empresas brasileiras (www.fbds.org.br). O Relatório de Sustentabilidade da IRANI pode ser acessado em www.irani.com.br.

Destaques e Reconhecimentos em 2010

A Empresa teve diversos reconhecimentos sociais, ambientais e de mercado, reflexo das ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.



- Prêmio Empresa Cidadã ADVB/SC – Categorias Preservação Ambiental
- Prêmio Expressão de Ecologia – Categoria Recuperação de Áreas Degradadas
- Prêmio Benchmarking Ambiental Brasileiro – Realização Mais Projetos
- As 500 Melhores da Dinheiro – Realização Revista Isto é Dinheiro
- Prêmio Fiemma 2010 – Categoria Tecnologia Ambiental
- 5° Prêmio Brasil de Meio Ambiente – Categoria melhor trabalho em ar 2010
- Top 10 em Relatórios de Sustentabilidade – 3° lugar em pesquisa realizada pela FBDS e SustainAbility
- Finalista Pulp and Paper Awards (PPI 2010)
- Campeãs da Inovação – Realização Revista Amanhã

Gestão do Desempenho Ambiental

Conservar e preservar o meio ambiente são responsabilidades da Celulose Irani. Por esse motivo, a Empresa identifica, analisa, desenvolve e investe em ações que permitem minimizar os impactos

ambientais causados por suas atividades produtivas, atuando sempre em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Como destaques na área ambiental estão os projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Usina de Co-geração e do Tratamento de Efluentes e o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em 2010, a IRANI foi finalista do Prêmio *Pulp & Paper International* participando na Categoria “Estratégia Ambiental do Ano”. O prêmio tem objetivo de reconhecer a liderança, visão, inovação e realizações estratégicas na indústria de papel e celulose no mundo e premia os resultados das empresas, fábricas e indivíduos do setor.

Além de investir em tecnologias para preservar o meio ambiente, a IRANI, com o objetivo de conscientizar os colaboradores e os moradores das cidades de entorno, apóia e incentiva projetos no âmbito de educação ambiental. Por meio desses projetos, a Empresa dissemina a cultura de preservação e conservação do meio ambiente e procura fortalecer o conceito e a prática do desenvolvimento sustentável.

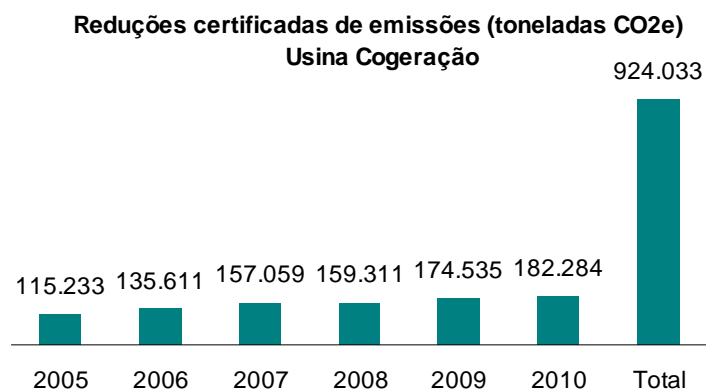
Indicadores de Desempenho Ambiental

As reduções de emissões de gases de efeito estufa, na IRANI, se concretizaram com o desenvolvimento de projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) de pequena escala. Com o intuito de direcionar atividades com responsabilidade socioambiental a empresa implantou a Usina de Co-geração, em 2005, e modernizou a Estação de Tratamento de efluentes, em 2008, projetos que permitiram a geração de créditos de carbono pelo Protocolo de Kyoto. A Empresa reconheceu em 2010 redução de custos com geração de créditos de carbono equivalente a R\$ 2,6 milhões, já líquidos das despesas de intermediação da venda desses créditos.

MDL – Usina de Co-geração

A instalação da Usina de Cogeração, na Unidade Papel, permitiu desenvolver um projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo voltado à comercialização de créditos de carbono, registrado na Organização das Nações Unidas (ONU) como “*Irani Biomass Electricity Generation Project*”, que foi aprovado em 2006 e está disponível no *site* <<http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1146170596.51/view>>.

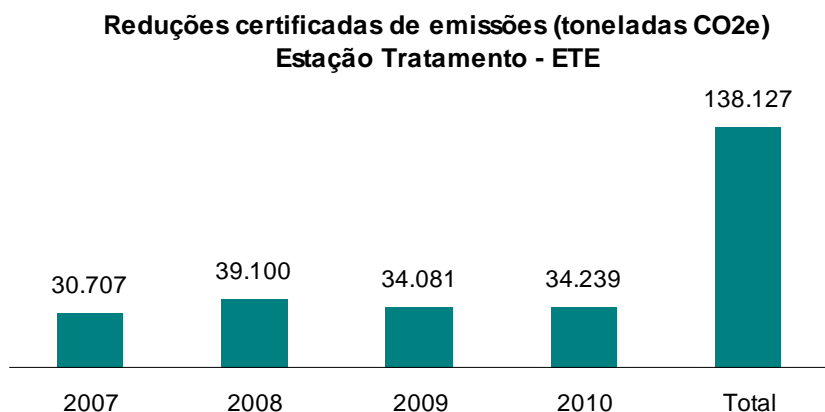
O projeto proporciona diminuir emissões de GEE, uma vez que os insumos usados para queima no processo são procedentes de resíduos de base florestal (biomassa), substituindo o uso de recursos naturais não renováveis. Entre 2005 e 2010 as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 924.033 toneladas de CO₂e.



MDL – Modernização da Estação de Tratamento de efluentes

Da mesma forma, a modernização da Estação de Tratamento de Efluentes, na Unidade Papel, está registrada na ONU como “*Irani Wastewater Methane Avoidance Project*”, foi aprovado em 2008 e está disponível no *site* <<http://cdm.unfccc.int/Projects/DB/DNV-CUK1194334826.24/view>>.

O projeto possibilita redução de emissões de GEE com a substituição da degradação anaeróbia (sem oxigênio) pela degradação aeróbia (com oxigênio) da matéria orgânica. Entre 2007 e 2010 as Reduções Certificadas de Emissões obtidas totalizaram 138.127 toneladas de CO₂e.



Em tecnologias limpas, projetos e ações voltados à proteção do meio-ambiente a empresa investiu em 2010 o valor de R\$ 1,3 milhão.

INVENTÁRIO DE GEE (Gases de Efeito Estufa)

Anualmente a Celulose Irani realiza a verificação do inventário de GEE através de organismo certificador. A auditoria é realizada de acordo com a NBR ISO 14064:2006. Durante os anos de 2006 a 2010 foi constatado que a IRANI é **carbono positivo** ou **carbono neutro por natureza**, ou seja, remove

mais GEE da atmosfera do que emite. No mês de **março de 2011**, a Companhia passará novamente por auditoria para certificação do inventário correspondente ao ano de 2010.

A partir da verificação do Inventário por organismos externos, a Companhia objetiva obter uma declaração independente sobre a qualidade do inventário, para assegurar aos usuários do documento mais confiabilidade dos resultados de suas emissões. A remoção de carbono na IRANI ocorre em função do grande volume de florestas plantadas. Como benefício aos clientes da Empresa e à sociedade como um todo, para cada tonelada de papel produzido são sequestradas 3,20 toneladas de CO₂e.

O Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, além de orientar ações de redução de impactos ambientais, procura identificar oportunidades de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), aumenta a transparência em sustentabilidade ambiental da IRANI; fortalece a confiança dos investidores; auxilia na identificação de riscos e facilita o plano de gestão ambiental da Empresa. Com o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, a IRANI se tornou a primeira empresa brasileira a obter o certificado pela norma internacional ISO 14.064 (2006) relacionada à quantificação e à verificação de GEE.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

Desenvolvimento Humano

O ano de 2010 encerrou com um quadro efetivo de 1.687 colaboradores diretos e 769 prestadores de serviços. Comprometida com a melhoria do clima organizacional interno, a empresa investe em capacitação dos colaboradores, benefícios, saúde, segurança e qualidade de vida, além de priorizar a comunicação direta entre lideranças e equipes, visando sempre a Gestão Participativa e valorizando a diversidade dos seus colaboradores.

Em 2010 foram investidos R\$ 8.852 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 761 mil em capacitação e aprimoramento pessoal e R\$ 2.651 mil no programa de participação nos resultados – PPR.

A Companhia mantém três programas estruturais de desenvolvimento de pessoas, alinhados a sua Missão e Visão: Programa Cresce, Programa Motiva e Programa Supera. O Programa Cresce, que engloba um conjunto de capacitações e treinamentos, busca desenvolver as pessoas nas competências organizacionais e individuais. O Programa Motiva busca promover a gestão do clima organizacional, estabelecendo um ambiente de trabalho harmônico, motivador e desafiador. E o Programa Supera busca avaliar o desempenho de cada um dos colaboradores da IRANI e atribuir uma remuneração variável em função da performance de cada um. Com estes Programas a administração da IRANI entende que está zelando pela produção e fortalecimento do capital humano, indispensável à concretização dos planos da Companhia.

Sociedade

A empresa preocupa-se com o bem-estar dos moradores das comunidades onde atua, e contribui para a diminuição das desigualdades sociais. Como parte de suas ações em benefício da sociedade, a empresa incentiva e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos visando sempre a continuidade das ações e o auto-desenvolvimento dos públicos. Dentre os projetos desenvolvidos destacam-se o Projeto Atleta do Futuro (PAF), em parceria com o SESI/SC e o Broto do Galho, em parceria com o SEBRAE/SC e a Prefeitura Municipal de Vargem Bonita, o Programa Jovem Aprendiz, parceria com a Associação Junior Achievement, Jornal Conversa Aberta (destinado a comunidade de Campina da Alegria/SC), entre outros.

Para estes projetos, outras doações e patrocínios sociais foram destinados um total de R\$ 224 mil em 2010.

INVESTIMENTOS

A Cia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos. Os investimentos realizados contabilmente em 2010 somaram R\$ 20.882 mil, assim distribuídos:

Prédios e Construções	R\$ 178 mil
Equipamentos e Instalações	R\$ 15.757 mil
Bens em arrendamento mercantil	R\$ 984 mil
Florestamento e Reflorestamento	R\$ 3.963 mil
Total	R\$ 20.882 mil

Os investimentos deste ano foram direcionados basicamente para manter e modernizar as fábricas e operações industriais, com objetivo de melhorar os processos, a produtividade e os produtos fornecidos pela Celulose Irani S.A. Os grandes investimentos foram realizados em 2007 e 2008 através do Projeto Superação que ampliou e modernizou as fábricas de Papel e Embalagem.

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da Irani é representado por 8.104.500 de ações, sendo 7.463.987 (92%) ordinárias e 640.513 (8%) preferenciais.

Recompra de ações de emissão própria

O Conselho de Administração aprovou em 24.11.2010 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 62.356 ações ordinárias e de até 18.646 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado (data-base 30.09.2010). Este programa é válido por 365 dias ou até 23 de novembro de 2011. Até 31.12.2010, a Companhia comprou 7.900 ações ordinárias e 1.200 ações preferenciais, encerrando o ano com 13.502 ações ordinárias e 1.200 ações preferenciais de sua própria emissão em tesouraria.

Dividendos

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2010, no valor de R\$ 9.730 mil, correspondentes a R\$ 1,32 por ação preferencial e R\$ 1,20 por ação ordinária. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

No ano de 2010 ocorreram por parte dos nossos Auditores Independentes prestações de serviços de consultoria para elaboração do diagnóstico para a implantação do IFRS – *International Financial Reporting Standards*, e para adoção dos Pronunciamentos dos CPCs. Este trabalho teve início em 2008 e continuou durante 2009 e 2010.

PERSPECTIVAS

As expectativas são de um crescimento mais moderado para o ano de 2011. O risco de inflação neste início de ano tem levado a autoridade monetária a elevar a taxa básica de juros que impacta negativamente na economia brasileira e nos negócios da Companhia. Espera-se, no entanto, que estas medidas tenham efeitos no curto prazo e permanece uma visão positiva para o longo prazo. O aumento da massa salarial dos brasileiros tem impacto relevante no consumo e, por consequência, no segmento de Embalagens. Desta forma, acreditamos que 2011 possa ser um ano de ajuste para uma sequência de crescimento sustentado nos anos seguintes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste período evidenciado pelos resultados superiores, aos nossos acionistas pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras, pelo apoio e parceria, indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento da Celulose Irani S.A. durante o ano de 2010.

Porto Alegre, março de 2011.

A DIRETORIA.